

Leão pega
o Bragantino
no Castelão
P. 18



DOMINGO

Diário do Nordeste

28 de abril de 2024 Ano 43/Nº 15079

DOMINGO

Fundador: Edson Queiroz

www.diariodonordeste.com.br

Açudes registram maior aporte em mais de 10 anos

Castanhão, Orós e Banabuiú, os três maiores açudes do Ceará, têm melhor volume de água em mais de 10 anos, conforme monitoramento do Portal Hidrológico do Estado, que registra 55,4% de reserva hídrica nos 157 mananciais visitados pela Cogerh P. 2 e 3



FOTO: THEYSE VIANA

Saúde, emprego e segurança são prioridades para eleitores P. 8 e 9

DESTAQUE

AÇUDES REPLETOS

Açude Castanhão está com 35,2% da sua capacidade total de armazenamento

FOTO: HONÓRIO BARBOSA/ARQUIVO DN



Maior e mais estratégico açude do Estado, o Castanhão está com 35,2% do total. A última vez que isso ocorreu foi em 2014. O cenário é bem diferente de 2018, quando ele guardava apenas 2% do volume

Já o Orós, segundo maior, marcou 73,1%, melhor resultado desde 2012. Em 2020, o reservatório chegou a menos de 5% de todo o volume, embora já tenha sangrado em quatro momentos: 2004, 2008, 2009 e 2011

#Reservatórios Nicolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

Fartura hídrica

Com o enfraquecimento do El Niño, a quadra chuvosa de 2024 no Ceará tem superado as expectativas iniciais e garantido um bom aporte nos açudes com a continuidade de boas precipitações. Prova disso é que os três maiores reservatórios do Estado atingiram, neste fim de abril, o melhor volume em mais de 10 anos, conforme monitora-

mento realizado pelo Portal Hidrológico. Com as quadras excepcionais de 2004 e 2009, os açudes praticamente encheram, beirando os 95% de capacidade. Porém, com o prolongado período de seca no Estado, entre 2012 e meados de 2018, as reservas foram totalmente comprometidas, e os gigantes ficaram no volume

morto - abaixo de 5%. O processo de recuperação só foi retomado em meados de 2022 e se intensificou no mês de março de 2023, o mais chuvoso em 15 anos. O Banabuiú, localizado na cidade de mesmo nome e terceiro maior do Ceará, esteve praticamente seco entre 2015 e 2019. Agora, atingiu 42,05%.

Castanhão, Orós e Banabuiú: ods três maiores açudes do Ceará têm melhor volume de água em mais de 10 anos

Reservatórios ficaram cheios há mais de uma década, mas seca prolongada minou reservas

DESTAQUE



Já o Orós, segundo maior, marcou 73,1%, melhor resultado desde 2012. Em 2020, o reservatório chegou a menos de 5% de todo o volume, embora já tenha sangrado em quatro momentos: 2004, 2008, 2009 e 2011.

Maior e mais estratégico açude do Estado, o Castanhão está com 35,2% do total. A última vez que isso ocorreu foi em 2014. O cenário é bem diferente de 2018, quando ele guardava apenas 2% do volume.

Conforme a classificação da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), Banabuiú e Castanhão estão na categoria de “alerta”, quando o reservatório tem entre 30% e 50% da capacidade. Já o Orós está na categoria “muito confortável”, reservada àqueles acima de 70%.

Nesse primeiro semestre do ano, quando ocorrem chuvas no Ceará, os Comitês de Bacias Hidrográficas estabelecem um teto máximo para a liberação da água dos

açudes, que funcionam como um complemento para que não haja desabastecimento. Após junho, quando a quadra chuvosa já foi encerrada, acontece uma nova discussão durante a Reunião de Alocação Negociada de água.

Para o período 2024.1, ficou definido que o Banabuiú cede 1000 l/s, tanto para a perenização (continuidade) do rio como para seu entorno. O Orós fornece 2.000 litros por segundo para atender às regiões próximas, e o Castanhão teve vazão aprovada de 14 m³/s.

Nessa sexta-feira (26), o Portal Hidrológico marca 55,4% de reserva total de água nos 157 açudes monitorados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), também o melhor resultado em 12 anos.

Sangria

No momento, há 73 açudes sangrando simultaneamente - uma quantidade superior à registrada em 2023

- e mais oito com volume acima de 90%. No entanto, ainda há 20 reservatórios abaixo de 30%, categoria considerada “crítica” pelo monitoramento. O pior cenário é o do açude Favelas, em Tauá, com apenas 1,44% do total.

Futuro do abastecimento

Garantir o futuro do abastecimento de água depende de ações planejadas hoje, principalmente pelo contexto de mudanças climáticas e eventos extremos que o mundo atravessa. Uma das principais medidas utilizadas no Ceará é a reserva acumulada em açudes, cujo primeiro exemplar foi inaugurado há quase 120 anos. Atualmente, porém, a construção de novas barragens já se aproximou do limite de um uso sustentável.

É o que pensa Francisco de Assis de Souza Filho, Cientista-Chefe de Recursos Hídricos da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e professor do Departamento de Engenharia Hidráulica da Universidade Federal do Ceará (UFC). Em conversa com o Diário do Nordeste, ele analisou a complexa rede hoje existente, composta por 157 açudes monitorados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh).

Para o especialista, quando questionado se é difícil encontrar novas localidades para a implantação dos reservatórios, “a gente tem como se fosse um limite superior do potencial a ser ativado”. Com a previsão de “mais 5 ou 6 barragens” no Estado - incluindo a Fronteiras, que está sendo construída no sertão de Crateús desde 2018 -, “a gente chegou a ativar praticamente todo o potencial. Construir novas barragens significa, às vezes, tirar água de uma que já existe. A gente já está chegando num ponto, aqui no Ceará, que você já não produz nova água: você só realoca espacialmente e, às vezes, para um lugar menos eficiente do que aquele onde ela está sendo armazenada”.

Hoje, esse limite está em torno de 100 m³/s (metros cúbicos por segundo), em vazão regularizada com 90% de garantia - ou seja, em 90% do período analisado, o sistema

é capaz de atender às demandas. Nesse modelo, falhas de atendimento devem ocorrer em 1 ano a cada 10 anos.

Só estudos técnicos podem definir se uma nova intervenção compensa, no contexto das bacias hidrográficas onde ela pode ser inserida. Portanto, prospecta o cientista-chefe, é preciso buscar novas fontes de abastecimento, seja através de transposições de bacia, dessalinização da água do mar ou reuso da água.

“Cada gota de água que a população economiza é uma gota de água que fica disponível para outro uso, para o crescimento da população ou para o uso produtivo. Essa ação de aumentar a eficiência é importante, até como sendo uma possibilidade de a gente ampliar os usos, os benefícios econômicos, associado a essa questão da água”, ressalta.

Em junho de 2017, foi inaugurada a barragem do Rio Cocó, em Fortaleza, cuja principal função é reter o excedente de água nos períodos chuvosos e fazer o controle da vazão do rio para evitar alagamentos. A barragem tem capacidade máxima de 6,4 milhões de metros cúbicos de água, que eventualmente pode servir a múltiplos usos, incluindo abastecimento.

Atualmente, a Capital é assistida pelo complexo formado pelos açudes Gavião, Riachão, Pacoti e Pacajus. Com bons volumes, esse sistema dá autonomia de abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza sem a necessidade de transferência das águas do açude Castanhão, conforme a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH).

Mas, se todo ano a Capital é banhada por fortes chuvas durante toda a quadra, não seria mais vantajoso receber mais açudes para aproveitar esse potencial? Segundo o cientista-chefe, não.

Assis ilustra: o município de Fortaleza tem uma área de 315 km². Quando o Castanhão está cheio, a área do espelho d'água chega a 300 km². Ou seja, “a nossa área aqui (em Fortaleza) não é uma área tão significativa para captar um volume de água muito grande”. a média nos meses de abril, maio e junho.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



Hospitais
Segurança
Sistema

CEARÁ

#SaúdePública Theyse Viana

theyse.viana@svm.com.br

Fragilidades históricas

Um chocante caso de violência dentro do Instituto Dr. José Frota (IJF), em Fortaleza, na última terça-feira (23), expôs a vulnerabilidade na segurança de trabalhadores e usuários de uni-

dades de saúde. Mesmo com protocolos que vão de cadastros simples até biometria facial, profissionais apontam fragilidades diárias e históricas nos postos de trabalho. O Diário do Nordeste conversou com representantes das categorias sobre as prin-

cipais demandas, e questionou a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza e a Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) sobre: Como a entrada das pessoas é autorizada/controlada nas unidades; Que procedimentos de vistoria/segurança são realizados antes de alguê

entrar; Quais profissionais, agentes públicos ou privados, compõem o efetivo de segurança interno das unidades de saúde. Os questionamentos foram enviados às duas Pastas na manhã da última quarta-feira (24). Até a publicação desta reportagem, a Sesa

FOTO: FABIANE DE PAULA



Fachada da emergência do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), de gestão estadual

De pulseira a biometria facial: como funcionam os sistemas de segurança em hospitais de Fortaleza. Secretaria destaca protocolos, enquanto trabalhadores apontam falhas na proteção de usuários dos espaços

- que detém a administração de 9 hospitais públicos da capital cearense - não se pronunciou sobre o assunto. Já a SMS, que administra outros 9 hospitais da cidade, destacou que em todos eles “os pacientes são acolhidos e cadastrados na entrada, onde, após a verificação documental, recebem pulseira de identificação”. A mesma análise documental e identificação é realizada com acompanhantes e visitantes.

O acesso de funcionários, frisa a secretaria, “é realizado pela portaria, onde os profissionais são recebidos e o controle de frequência é efetuado por meio de biometria digital”.

Já o IJF “tem sistema de câmeras de monitoramento e controle de acesso por meio de registro eletrônico de biometria facial para acompanhantes e visitantes, além de cartão de aces-

so para servidores e prestadores de serviços”.

“Entre as regras de acesso ao IJF, os usuários devem apresentar documento oficial com foto para registro no sistema e não são autorizadas as entradas com bolsas, mochilas e capacetes”, acrescenta a SMS.

Na última terça (23), o ex-funcionário Francisco Aurélio Rodrigues de Lima, 41, preso por assassinar o copeiro Francisco Mizael Souza da Silva durante o expediente, utilizou a biometria facial para entrar no hospital, mesmo cerca de 2 anos depois de ser demitido.

O instituto é um dos 6 hospitais municipais que contam com efetivo fixo da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF). Além dele, também há agentes nos hospitais Dra. Zilda Arns Neumann (Hospital da Mulher) e Dra Lúcia de Fátima Ribeiro Sá (Hospital da Criança),

Secretaria Municipal de Saúde

e nas maternidades Nossa Senhora da Conceição e Gonzaga Mota (Gonzaguinhas da Barra do Ceará e do José Walter).

“Os postos de saúde contam com sistema de videomonitoramento e com o apoio da Guarda Municipal, que realiza rondas na área de abrangência dos equipamentos”, adiciona a SMS.

De brigas a assaltos

Uma das melhorias nas condições de trabalho pleiteadas por profissionais de saúde é o reforço da segurança, como resume José Quintino Neto, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Ceará (Sindsaúde/CE). “Da atenção primária à secundária até o IJF, são inúmeros os relatos diários desde brigas da população interna a assaltos a trabalhadores e usuários. Temos pleiteado junto à gestão que possamos ter guardas ostensivamente”, frisa.

Quintino pontua que a insegurança ronda “todas as regiões da cidade”, mas observa que “há mais casos próximos às periferias”.

“Quanto mais as unidades de saúde se avizinham desses perímetros dominados por facções, mais expostas elas são. Na Unidade de Atenção Básica Luís Franklin, em Messejana, por exemplo, foram dois assaltos em uma semana”, relembra.

Os casos ocorreram no início de 2023, quando a unidade foi assaltada três vezes em menos de 4 meses. No período, profissionais de saúde chegaram a paralisar as atividades em protesto por mais segurança.

O Sindsaúde abrange os trabalhadores de nível médio e técnico que atuam na área em todo o Estado. A reportagem procurou também ouvir o Conselho Regional de Enfermagem do Ceará (Coren/CE), entidade que representa uma das categorias da linha de frente da assistência. Até esta publicação, o conselho não disponibilizou membro para entrevista.



Diário

#Insegurança
#Alimentar
#TerrenoFortal

GALERIA DN

FOTO: FABIANE DE PAULA



Insegurança

Insegurança alimentar. O Ceará apresenta melhoras, mas cenário ainda é grave

FOTO: FABIANE DE PAULA



Penteados

Empreendedora de dia e trabalhadora de fábrica à noite, jovem abre negócio de penteados com R\$ 3,7 mil

FOTO: FABIANE DE PAULA



Escolha

Evandro Leitão é escolhido pelo PT como pré-candidato à Prefeitura de Fortaleza.

GALERIA DN

FOTO: FABIANE DE PAULA



Fotografia

Fotógrafos de corrida: a rotina de quem documenta a superação de atletas e inspira saúde na cidade

FOTO: FABIANE DE PAULA



Fortal

Terreno de antiga Cidade Fortal dará espaço para condomínio de casas de luxo.

FOTO: FABIANE DE PAULA



Enel

Seis entre 10 cearenses estão insatisfeitos com serviços da Enel Ceará



Saúde
Emprego
Segurança

PONTO PODER

Eleição 2024: Saúde, emprego e segurança são os temas prioritários para os cearenses, diz pesquisa realizada pelo Instituto Opnus, divulgada com exclusividade pelo Diário do Nordeste neste sábado (27)

#Eleições Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br

Temas relevantes

Saúde pública é o assunto mais apontado como prioridade eleitoral para os cearenses



PONTO PODER

A saúde pública é o tema que o eleitor cearense mais espera ser discutido nas eleições deste ano pelas candidaturas ao Executivo Municipal. Na lista de prioridades, aparecem ainda geração de emprego e renda, segurança pública, educação e infraestrutura. A constatação é de uma pesquisa realizada pelo Instituto Opnus e divulgada com exclusividade ontem pelo Diário do Nordeste.

Os pesquisadores perguntaram o que os cearenses apontam como “principal

tema a ser discutido pelos candidatos”. Do total de entrevistados, 36% escolheram a saúde como prioridade. O tema é amplamente o mais lembrado pelos eleitores.

Em um segundo bloco de prioridades aparece a geração de emprego e renda, com 19%. A segurança pública surge em seguida, com 18%, junto com educação, apontada por 16% dos entrevistados. Os três temas estão tecnicamente empatados no grau de prioridade para a população dos municípios cearenses.

O levantamento foi realizado por meio de entrevistas pessoais e domiciliares com

1,7 mil pessoas com 16 anos ou mais em todo o Ceará. O questionário foi aplicado entre os dias 11 e 18 de abril de 2024. A margem de erro da pesquisa é de 2,4 pontos percentuais para mais ou para menos.

Mais atrás na lista de prioridades aparece infraestrutura e pavimentação, lembrada por 7% dos eleitores. Outros 4% dos entrevistados disseram não saber ou preferiram não responder à pesquisa.

A pesquisa do Instituto Opnus mostrou os temas prioritários para os cearenses tomando como base os recortes regionais. Nestes cenários, a saúde segue liderando como o mais importante para os eleitores do Ceará. Por outro lado, há grandes diferenças regionais para as áreas de segurança, emprego e renda.

No caso do eleitorado de Fortaleza, saúde e segurança estão empatadas tecnicamente como prioridades. A primeira foi apontada por 35% do eleitorado, enquanto a segunda é prioridade para 33%. Educação, com 17%, e infraestrutura, com 3%, aparecem em seguida.

Decapitação

Conforme o Diário do Nordeste mostrou na última quarta-feira (24), o assassinato e a decapitação de um funcionário do Instituto Dr. José Frota (IJF) no dia anterior sinalizou que a segurança pública deve ser um dos principais assuntos debatidos entre os candidatos na campanha eleitoral em Fortaleza.

O episódio deflagrou uma troca de acusações entre o prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), e o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT). O assunto também provocou a reação de outros pré-candidatos à Prefeitura da Capital, como Capitão Wagner (União), Evandro Leitão (PT), André Fernandes (PL) e Eduardo Girão (Novo). Para analistas políticos ouvidos pela reportagem, as trocas de acusações sobre segurança pública entre pré-candidatos e os ataques entre os grupos governistas e as oposições na Capital tendem a crescer nos

próximos meses.

Saúde

Já no Interior, a segurança pública não tem o mesmo apelo com a população. Entre os entrevistados que residem em municípios dessa região, a saúde aparece como prioridade, com 36%, repetindo a média estadual, seguida de emprego e renda, com 25%. A educação foi apontada por 16% dos eleitores e a segurança por apenas 10%. Infraestrutura e pavimentação são prioridades para 9% dos eleitores do Interior.

Nos municípios que compõem a região metropolitana da Capital, a saúde foi o tema mais importante para 39% do eleitorado, superando a média estadual.

Segurança foi o tema apontado por 22%, seguido de emprego e renda e educação, com 16%, e infraestrutura e pavimentação, com 6%.

Na primeira reportagem com dados eleitorais coletados na pesquisa Opnus, divulgada na quinta-feira (26), o Diário do Nordeste mostrou que mais da metade dos cearenses tem um desejo de mudança quando analisa a gestão dos atuais prefeitos do Estado.

Desejo de mudança

Os pesquisadores perguntaram o que os cearenses “querem do próximo prefeito ou da próxima prefeita eleita” nos respectivos municípios. Do total de entrevistados, 53% demonstraram desejo de mudança.

Essa fatia dos cearenses tem 38% de pessoas que querem que o novo gestor “mude totalmente a maneira de administrar do atual prefeito” e 15% daquelas que querem uma mudança de “quase tudo”, mantendo poucas coisas.

Já para a outra fatia da população, equivalente a 41% do eleitorado, a expectativa é de continuidade do que já está sendo feito nas gestões municipais.

Neste grupo estão os 28% que querem que haja uma continuidade de “quase tudo”, com mudanças pontuais, e 13% dos que defendem que o gestor eleito em outubro deste ano “continue totalmente com a maneira de administrar do atual prefeito”.

Os três temas estão tecnicamente empatados no grau de prioridade para a população dos municípios cearenses

A segurança pública surge em seguida, com 18%, junto com educação, apontada por 16% dos entrevistados



FOTO: FABIANE DE PAULA/SVM

Pré-candidato em Fortaleza, Evandro Leitão não irá deixar
presidência da Alece na campanha. O deputado estadual foi escolhido pelo PT para concorrer à prefeitura da capital cearense no último domingo (21)

#Eleições

Luana Barros luana.barros@svm.com.br

Sem tirar licença

O presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), Evandro Leitão (PT), disse, nessa sexta-feira (26), que não irá se licenciar do cargo na Casa Legislativa durante o período de campanha eleitoral. Ele foi escolhido, no último domingo (21), como pré-candidato à Prefeitura de Fortaleza pelo PT.

“Eu permanecerei, como historicamente sempre aconteceu. Nós tivemos alguns ex-presidentes que já foram candidatos e nenhum deles se afastou”, lembrou

Evandro em entrevista ao Diário do Nordeste, durante visita ao Sistema Verdes Mares. Os últimos dois prefeitos eleitos em Fortaleza – Roberto Cláudio (PDT) e José Sarto (PDT) – estavam na presidência da Casa quando concorreram à Prefeitura.

Ele projetou ainda que o ritmo das atividades na Alece deve diminuir no período que antecede a votação, em outubro de 2024.

Dar assistência

“Até porque também

sempre, historicamente, no último mês que antecede as eleições, a gente diminui o tempo das plenárias para que os deputados possam dar assistência aos seus municípios, e aqui não vai ser diferente”, explicou.

Evandro Leitão foi confirmado como pré-candidato à Prefeitura de Fortaleza no último domingo em encontro municipal do PT. O presidente da Assembleia já havia conquistado, no dia 7 de abril, ampla maioria dos delegados – responsáveis pela escolha da pré-candidatura.

Também pré-candidatos, o ex-deputado federal Artur Bruno (PT) e os deputados estaduais Guilherme Sampaio (PT) e Larissa Gaspar (PT) retiraram a pré-candidatura em apoio a Evandro Leitão.

Abstenção

Principal adversária de Evandro na disputa interna, a deputada federal Luizianne Lins (PT) também retirou a pré-candidatura, minutos antes da votação. Contudo, os 58 delegados que apoiavam a ex-prefeita de Fortaleza votaram pela abstenção.

Evandro Leitão foi confirmado como pré-candidato à Prefeitura de Fortaleza no último domingo em encontro municipal do PT



Evandro Leitão não deve deixar presidência da Assembleia Legislativa do Ceará na campanha eleitoral de Fortaleza

Surtos de gripe em creches monitorados

Conforme a Secretaria da Saúde, apenas 31% das crianças na faixa etária prioritária estão imunizadas contra a doença no CE



A falta de vacinação contra a influenza em crianças tem facilitado a transmissão pela doença nas salas de aulas dos municípios cearenses. Por isso, a Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) monitora surtos da doença em ambiente escolar e reforça a importância da imunização da gripe. Não há dados divulgados sobre o número de pacientes e as localidades, já que

nem todos os casos são testados. Um surto é registrado quando há aumento localizado do número de casos de uma doença, conforme o Instituto Butantan. O cenário cearense foi debatido durante o evento “Imuniza+: Um projeto para melhoria da cobertura vacinal infantil no Ceará”, promovido pelo Ministério Público do Estado (MPCE).

Morte no Rio Curu

Vice-prefeito de Paraipaba morre afogado em percurso de caiaque



O vice-prefeito de Paraipaba, Aldemir Garcia morreu afogado na manhã desse sábado (27) em um percurso de caiaque entre a barragem do Córrego do Mato, no município, e a barra do rio Curu,

em Paracuru. O percurso foi feito com mais dois amigos e consistia em uma ação de valorização do turismo, da pesca e das belezas naturais de Paraipaba. Garcia perdeu o controle do caiaque.

Chuvas causam prejuízo

Duas casas desabam e sete ficam interditadas no Conjunto Palmeiras



Após as fortes chuvas registradas na madrugada desse sábado em Fortaleza, duas casas desabaram parcialmente e sete residências foram interditadas no bairro Conjunto Palmeiras. Con-

forme relato de uma moradora, não houve feridos na ocorrência. A Defesa Civil de Fortaleza esteve no local para avaliar a situação, fazer a vistoria e tomar as medidas necessárias.

Investimento na Cultura

Governo do CE anuncia investimento de R\$ 30 milhões na cultura

No encerramento do 3º Encontro do Sistema Estadual de Cultura, realizado na noite da sexta-feira (26), o Governo do Estado do Ceará anunciou um pacote de investimentos no valor de R\$ 30 milhões para a cultura. O montante será destinado para que municípios cearenses sigam estruturando e fortalecendo os Sistemas Municipais de Cultura e, assim, o Sistema Estadual também se fortaleça.



Racismo e morte nos EUA

Homem negro havia dito 8 vezes aos policiais que não conseguia respirar

O homem negro identificado como Frank Tyson, de 53 anos — que morreu ao ser imobilizado em abordagem policial nos Estados Unidos —, disse 8 vezes aos agentes durante a ação que não conseguia respirar. O caso, aconteceu em um bar no estado de Ohio e veio a público na quinta-feira (25). Tyson estava algemado sob custódia e um agente policial apoiava o joelho entre o pescoço e as costas do homem.



Diário

#Gripe
#Desabamento
#Morte

DESTAQUES DA WEB

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



EM DESTAQUE HOJE

Papa Francisco recebe Dilma Rousseff no Vaticano

O papa Francisco recebeu nesse sábado, no Vaticano, a ex-presidenta Dilma Rousseff, atual presidenta do Novo Banco de Desenvolvimento, também conhecido como Banco do Brics. Nas redes sociais, Dilma ressaltou que o papa é um homem profundamente comprometido com os destinos da humanidade. “Falamos sobre os grandes desafios da humanidade: o combate à desigualdade e à fome, a transição energética e as ações necessárias para enfrentar as mudanças climáticas”.



IDEIAS



Dia da Caatinga

Otávio Fernandes
Assistente de comunicação

Em 28 de abril comemoramos o Dia Nacional da Caatinga, bioma que é a cara do Brasil e já faz parte do imaginário popular. Mas até que ponto esse imaginário está correto? Durante muitos anos, a mídia e as escolas apresentaram a Caatinga como um bioma pobre, sem vida e sem cor, reduzindo-a a alguns símbolos estereotipados como cactos secos, animais mortos pela sede e solo rachado.

Sim, essas figuras realmente pertencem ao cenário “caatingueiro”, ainda ocorrem em algumas regiões, mas será que podemos generalizar? A res-

posta é não. Essa é uma visão “miope” da região. A Caatinga é um dos biomas mais biodiversos do mundo, com animais e plantas que só existem nesse bioma.

Um exemplo é a Reserva Natural Serra das Almas (RNSA), localizada entre Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI), e gerida pela Associação Caatinga. São aproximadamente 1.162 espécies de plantas e de animais, como o famoso tatu-bola, o mocó, a jaguatirica e mais espécies que, inclusive, estão ameaçadas de extinção.

O local, com 6.285 hecta-

res, é reconhecido pela Unesco como Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Caatinga por abrigar uma representativa área de Caatinga preservada e pelo trabalho desenvolvido com as comunidades rurais do seu entorno.

A RNSA também evita o escoamento de 4,8 bilhões de litros de água por ano. Também vale destacar que cada hectare de cobertura vegetal acima do solo da Reserva estoca cerca de 266 toneladas de CO², ou seja, uma vez que a RNSA tem 6.285 hectares (6.191 hectares de floresta), então estoca

A Caatinga é um dos biomas mais biodiversos do mundo, com animais e plantas que só existem nesse bioma

1.647.239,37 toneladas de CO². Manter a floresta da Serra das Almas em pé representa o total de gás carbônico emitido por mais de cinco milhões de ha-

bitantes do Ceará durante um ano.

Essa visão limitada da Caatinga, dentre muitos motivos, é resultado da falta de conhecimento sobre as múltiplas facetas do bioma e sua importância ecológica e cultural. Para transformar essa percepção, é fundamental promover ações práticas de educação ambiental e conservação do semiárido, envolvendo tanto o setor público quanto o privado. Ao mudar gradualmente a mentalidade do povo, a sociedade como um todo poderá apreciar a riqueza e diversidade desse bioma.



27 anos da DPCE

Kelviane Barros
Presidenta da Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos do Estado do Ceará

Neste domingo (28/04), a Defensoria Pública do Estado do Ceará completa mais um ano de atuação como uma instituição fundamental na vida daqueles que mais precisam de assistência jurídica e extrajudicial. Desde a sua criação, regida pelo mandamento constitucional de 1988 e efetivada pela Lei Complementar 06/1997, a Defensoria tem sido um pilar essencial na garantia dos direitos dos mais vulneráveis socioeconomicamente. Esta trajetória é marcada por desafios, mas também por conquistas significativas. Após quase uma década da promulgação da Constituição Federal, que estabeleceu a obrigatoriedade da criação das Defensorias Públicas estaduais, o Ceará finalmente implementou sua própria instituição. Por meio da incansável luta de defensoras e defensores públicos do nosso estado para que o sonho de um órgão assegurador do acesso à justiça para todos existisse, hoje contamos com uma instituição forte composta por profissionais dedicados, comprometidos e com voz ativa em todos os processos. Nossas defensoras e nossos defensores não se limitam apenas a oferecer assistência jurídica gratuita. Eles desempenham um papel fundamental na promoção dos direitos humanos, na redução das desigualdades sociais e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Através de programas e projetos de educação em direitos, mediações de conflitos, defesa

dos direitos das mulheres, dos povos indígenas, quilombolas e LGBTQIA+, entre outros, a Defensoria tem atuado na linha de frente da transformação social. É por essa estrutura, visando que tenhamos cada vez mais força, que trabalhamos na ADPEC. No entanto, apesar dos avanços, ainda há desafios a superar. O acesso à justiça ainda é uma realidade distante para muitos cidadãos cearenses, especialmente aqueles que vivem em situação de extrema vulnerabilidade social e econômica. A expansão e o fortalecimento da atuação da Defensoria Pública em todo o território cearense são fundamentais para garantir que todos tenham acesso pleno à justiça e aos seus direitos fundamentais. Por isso, a ADPEC está nessa luta e reforça a importância deste reconhecimento e valorização. Em nossa gestão à frente da entidade, construímos um relevante projeto: o Retratos da Defensoria. Este visa a reivindicação de melhores condições de trabalho, infraestrutura e segurança para nossa classe e, consequentemente, para nossa população. A nossa Defensoria Pública é um dos pilares do Estado Democrático de Direito e deve ser protegida e fortalecida como tal. Assim, lutamos, sempre!



Marketing x posicionamento

Anne Brasileiro
Diretora da Brandmed

Toda comunicação, intencional ou não, contribui para a construção da sua imagem quanto profissional e está diretamente ligada à reputação e valor da sua marca.

É comum, para os profissionais da saúde, receberem perguntas como “qual o valor da consulta?” nas plataformas de comunicação digital como Instagram, Google, WhatsApp, mas esse valor está relacionado somente a preço? “Valor”, que nem sempre se trata de uma moeda de troca por algo que desejamos adquirir fisicamente, mas um preço a ser pago.

O Instagram, como uma das maiores plataformas de mídias de acesso no Brasil, sendo a 2º país em números de usuários, atrás apenas dos Estados Unidos, com mais de 100 milhões de pessoas conectadas, tornou-se um dos maiores meios de compra e venda “gratuita” para empresas e profissionais autônomos.

Gerar valor a partir da comunicação digital pode ser um desafio para muitos profissionais da saúde que buscam conciliar atendimentos entre outras tarefas indispensáveis de trabalho. É possível que a maioria dos profissionais da saúde estejam nas mídias sociais, utilizando-as como um escape e distração dos dias exaustivos.

Mas antes desses profissionais iniciarem seu trabalho de marca pessoal nas mídias, é preciso pensar estrategicamente. Reflita sobre as seguintes perguntas: qual a minha

Gerar valor a partir da comunicação digital pode ser um desafio para muitos profissionais da saúde

reputação hoje e como desejo construí-la? Quem é o meu público e por que eles precisam do meu posicionamento nas mídias?

Além de vídeos ambientes, um belo feed, o valor de marca construído por um profissional da saúde da mídias digitais está diretamente ligado ao seu compromisso com a informação de forma ética.

Mesmo em uma plataforma que detém seu maior fim a distração e passatempo do seu público, o segmento de saúde ainda continua sendo um dos assuntos mais buscados nas plataformas online. Lidar com a evolução de como o seu paciente lida com a busca por informação é e ser o profissional ético que estará presente para repassar conteúdos verídicos e posicionamentos éticos é extremamente necessário para que esse profissional continue em ascensão.

NEGÓCIOS



A Apex também participou do Ceará Está na Moda

FOTO: TUNO VIEIRA

Investidores de cinco países visitam fábricas de moda íntima do Ceará para prospectar negócios. Promovidas pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), vistas ocorreram em quatro indústrias de lingerie localizadas no Estado

#Moda Ingrid Coelho ingrid.coelho@svm.com.br

Parceria internacional

A iniciativa da Apex rendeu, durante a última semana no Ceará, 43 reuniões de negócios com 26 empresas, sendo 22 delas lideradas por mulheres

Não é novidade que a moda cearense caiu no gosto do resto do mundo, mas isso ficou mais evidente e palpável ao longo da última semana. É que, nesse período, empresários internacionais visitaram fábricas de moda íntima e participaram de rodadas de negócios com o interesse de distribuir mundo afora os produtos cearenses. As visitas, que fazem parte da ação Exporta Mais Brasil, da Apex Brasil, ocorreram na última semana e foram realizadas nas fábricas da Diamantes Lingerie, Hope (que apesar de não ser cearense tem produção no

Estado), DelRio e DiLady. De acordo com o assessor da presidência da Apex Brasil, Pablo Lira, os encontros foram de “muita conversa, troca de cartões, interesse e elogios ao produto feito no Estado”. Além das visitas, a Apex também esteve participando do Ceará Está na Moda, evento do setor que contou com rodadas de negócios para que os empresários cearenses pudessem apresentar seus produtos e prospectar parcerias comerciais. As visitas e as rodadas contaram com compradores de cinco países: Emirados Árabes Unidos, Filipinas, Espanha, Áfri-

ca do Sul e Rússia. Para Pablo, a moda íntima e a moda praia do Estado representam um grande potencial e são vistas com bons olhos pelos compradores internacionais. “Eu acho que o forte da feira é moda íntima. O comprador de fora vê muito potencial, tem muito interesse no produto cearense. Eles apontam a qualidade e sempre ‘batem nessa tecla’, afirmaram durante o evento, realizado entre os dias 23 e 25 deste mês no Centro de Eventos do Ceará. Ao discursar no primeiro dia de Ceará Está na Moda, o presidente da Apex Bra-

sil, Jorge Viana, destacou o potencial de exportação das regiões Norte e Nordeste do País. “Ainda exportam pouco, mas têm muitos produtos, têm muito boas empresas”, disse. “O Ceará não está na moda hoje, o Ceará sempre esteve na moda”, reforçou. A iniciativa da Apex rendeu, durante a última semana no Ceará, 43 reuniões de negócios com 26 empresas, sendo 22 delas lideradas por mulheres. Os encontros têm a expectativa de gerar mais de R\$ 4 milhões em negócios nos próximos 12 meses, calculou a agência. Além da qualidade do produto, Pablo destaca que os compradores internacionais se interessam por adquirir algo que tenha uma história, que seja possível conhecer de onde vem. Ele exemplifica que o fato de uma das fábricas de lingerie, a DelRio, ter 95% da produção feita por mão de obra feminina, é o tipo de história que dá destaque ao item. “A preocupação com esse lado social é algo cada vez mais percebido”. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Metrofor tem recursos liberados após decisão liminar do STF

Ministro Luiz Fux suspendeu decisões do TJ/CE e do TRT da 7ª Região que haviam bloqueado recursos do metrô de Fortaleza

#Metrofor

negocios@svm.com.br

NEGÓCIOS



Recursos do Metrofor estavam bloqueados após decisões da Justiça Estadual e do Trabalho no Ceará

Recursos liberados

Valores das contas da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor) serão liberados após decisão liminar do ministro Luiz Fux, que suspendeu bloqueios anteriormente impostos pelo Tribunal de Justiça do Estado do Ceará e pelo Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região - Ceará.

As decisões anteriores pelo bloqueio dos recursos foram tomadas para pagamento de dívidas do Metrofor reconhecidas pela Justiça. Na decisão do relator, que ainda será levada a referendo do Plenário, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que havia urgência já que o bloqueio poderia comprometer a prestação

de serviços públicos.

No texto, Fux afirmou que há um entendimento no STF de que decisões judiciais que bloqueiam verbas de empresas estatais prestadoras de serviços públicos essenciais e de natureza não concorrencial “ofendem os princípios da separação dos poderes, da legalidade orçamentária e da continuidade da presta-

ção dos serviços públicos”.

“Defiro a medida cautelar requerida, ad referendum do Plenário, a fim de determinar a suspensão de todas as ordens judiciais de constrição de valores de titularidade da empresa estatal Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos e a submissão das execuções contra ela em curso ao regime de precatórios”.

A liminar da liberação dos recursos foi concedida na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1145, que foi apresentada pelo Governo do Ceará contra as decisões do TJ/CE e do TRT da 7ª Região.

O Diário do Nordeste entrou em contato com o Metrofor demandando o posicionamento da companhia acerca da decisão do ministro Fux e ainda não obteve retorno até o fechamento desta edição.

As decisões anteriores pelo bloqueio dos recursos foram tomadas para pagamento de dívidas do Metrofor reconhecidas pela Justiça

Diário

#Comunidades
#Bares
#Território

VERSO

DRAGÃO DO MAR

Sociabilidade

Dragão do Mar: de comunidades a bares, “política de vizinhança” é aposta para revitalizar território. Trajetória de 25 anos do Dragão do Mar envolve momentos de diferentes níveis e formas de ocupação

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

Um espaço cultural é construído tanto pelos diferentes agentes que por ali circulam quanto por aqueles com quem divide território. A vizinhança do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC), por exemplo, na Praia de Iracema, inclui moradores das comunidades

adjacentes, empreendimentos comerciais dos arredores, pessoas em situação de vulnerabilidade e também comerciantes informais.

A partir dos 25 anos do centro cultural, o Verso conversou com diferentes agentes do território no qual ele está inserido desde 1999 para traçar um panorama histórico dos movimentos de ocupação do local, lançar luz em ações atualmente realizadas que têm foco neste debate e destacar a importância da atuação conjunta em prol da revitalização da região. Esta é a segunda matéria de uma série de três, veiculadas sobre o aniversário do equipamento.

Da atual gestora, a supe-

rintendente Helena Barbosa, ao idealizador do centro, o antropólogo e professor Paulo Linhares, passando pela vendedora ambulante Christiane Braga e o empresário Darlivan Cardoso, diferentes memórias e pontos de vista compartilhados com a reportagem auxiliam na construção desse panorama.

O Dragão do Mar foi pensado diretamente ligado a experiências formativas durante o Governo Ciro Gomes por Paulo, então secretário da Cultura do Ceará, ainda no início dos anos 1990.

Em entrevista por telefone ao Verso, o antropólogo explica que a busca na época era por instalar o projeto em uma região da cidade na qual haveria “a questão de uma centralidade, comunicação com o Centro, e a de um espaço de convivência de peso histórico, como a Praia de Iracema”.

Entre as opções, havia desde a área na 10ª Região Militar à infraestrutura onde

hoje funciona o equipamento Porto Dragão, na rua Boris. As atenções se voltaram, então, aos imóveis e espaços que o centro cultural ocupa atualmente.

Na época, eles abrigavam bares como Coração Materno e Besame Mucho e a antiga Superintendência de Obras do Estado do Ceará. O projeto arquitetônico foi proposto pelos arquitetos cearenses Delberg Ponce de Leon e Fausto Nilo. “Aquele não era uma área como se imagina hoje, de muita coisa, não, ainda estava muito rara a infraestrutura urbana ali”, aponta.

Primeiros anos

A instalação do centro cultural, naturalmente, impactou diretamente a região. “No início da década de 2000, o entorno do Centro Dragão do Mar estava tomado por bares, restaurantes e boates”, escreve a pesquisadora Roselane Gomes Bezerra na tese “O bairro Praia de

Iracema entre o ‘adeus’ e a ‘boemia’: usos, apropriações e representações de um espaço urbano” (2008).

Uma testemunha deste movimento foi a vendedora ambulante Christiane Braga. Moradora do Poço da Draga desde o início dos anos 2000, ela trabalha há mais de 20 anos vendendo bebidas e coquetéis principalmente nos arredores do Dragão do Mar.

“No começo, eu trabalhava em frente ao Órbita (atuante entre 1999 e 2020) na época já funcionava ali. Tinha depois o Hey Ho (que abriu em 2003 e fechou em 2010), logo no começo da José Avelino, o Reggae Club (inaugurado em 2007). Era muita lotação, não passava ônibus, carro”, lembra a vendedora, que também aproveitava ser vizinha do centro cultural para aproveitar o cinema e os museus.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



Debates sobre território marcam a história de 25 anos do Centro

FOTO: ISMAEL SOARES

FALANDO NOSSA LÍNGUA
EM UMA NOVA FREQUÊNCIA

   VERDINHA

92.5 RÁDIO FM
VERDINHA

A VERDINHA
AGORA É FM





#Fortaleza
#Bragantino
#Brasileirão

JOGADA

Leão vem
embalado, após
vitória contra
o Boca



FOTO: KID JUNIOR

Fortaleza recebe o Bragantino pelo Brasileirão

Após vitória histórica contra o Boca Juniors pela Sul-Americana, o Leão retorna à Arena Castelão para enfrentar o Massa Bruta

#SérieA

Marta Negreiros

marta.negreiros@svm.com.br

Leão pega o Massa Bruta

Na TV, a partida vai ser transmitida pelo Premiere. Já na rádio, a Verdinha passa todas as emoções do confronto com detalhes em tempo real no Diário do Nordeste.

Fortaleza e Bragantino entram em campo neste domingo (28) pela 4ª rodada do Campeonato Brasileiro. O jogo será disputado na Arena Castelão e vai começar às 18h30 (horário de Brasília). Com um jogo a menos, o Leão do Pici quer seguir in-

victo neste início de Brasileirão. O time de Vojvoda não disputou a 3ª rodada pois estava cumprindo calendário da Copa do Nordeste. Até aqui, o Tricolor soma uma vitória e um empate, com quatro pontos e iniciou a rodada na 8ª colocação.

Já o Massa Bruta despontou no topo da tabela nas primeiras rodadas. A equipe de Bragança paulista também está invicta até o momento, com sete pontos somados em duas vitórias e um empate. Na TV, a partida vai ser transmitida pelo Premiere. Já

na rádio, a Verdinha passa todas as emoções do confronto com detalhes em tempo real no Diário do Nordeste.

Embalado depois de vencer o Boca Juniors por 4x2 no meio de semana, o Fortaleza vive seu melhor momento na temporada. Ao todo, são oito jogos de invencibilidade e o time ainda não foi derrotado no mês de abril.

Dentro deste período, a equipe recuperou o poderio ofensivo e balançou as redes 20 vezes, média de 2,5 gols por partida. A defesa também vive em alta, já que só foi vazada em cinco oportunidades. Para manter o bom ritmo e engatar uma sequência de vitórias, Vojvoda deve ir a campo contra o Bragantino com a maior parte do time titular. O treinador, como de costume, deve fazer mudanças no time titular em relação a equipe que jogou contra o Boca.

No Departamento Médico estão em tratamento Calebe, Kuscevic e Dudu. Os três são desfalques para esta partida. O zagueiro Tomás Cardona saiu sentindo no último jogo e é dúvida para o duelo deste domingo.

Adversário

O Massa Bruta também vem de um confronto no meio de semana pela Copa Sul-Americana e venceu o Sportivo Luqueño por 2x1. Logo após a vitória, o treinador Pedro Caixinha já iniciou as atividades para o confronto contra o Leão do Pici.

A última derrota do Bragantino no ano foi contra o Racing por 3x0, pela Sul-Americana. De lá pra cá, o time empatou uma e engatou três vitórias consecutivas em seguida.

As boas notícias para o treinador português são os retornos dos meias Lucas Evangelista, Matheus Fernandes e do atacante Helinho. O zagueiro Pedro Henrique, recém-contratado, deve ser a novidade na lista de relacionados.

Por outro lado, o lateral-direito Andres Hurtado e o volante Raul estão no Departamento Médico, os dois são desfalques certos.

Após vitória no gramado, Conmebol veta Castelão para jogos do Fortaleza na Sul-Americana. Leão tem até o dia 10 de maio para solicitar nova vitória e mandar jogo no dia 29 contra o Sportivo Trinidense no estádio

JOGADA

#Sul-Americana

jogada@svm.com.br

Castelão vetado

O Castelão foi vetado pela Conmebol, entidade que dirige o futebol sul-americano, após uma vitória no gramado na última quinta-feira (26). Em ofício enviado à CBF na sexta-feira (26), a entidade afirmou que após a partida entre Fortaleza e Boca Juniors no Castelão no dia anterior, pela 3ª rodada da Sul-Americana, uma equipe de engenheiros agrônomos da Conmebol fez uma vitória no gramado e vetou o estádio.

O documento, no qual o Sistema Verdes Mares teve acesso foi assinado pelo diretor de competições e operações da Conmebol, Frederico Nantes. No referido documento, ele justifica os motivos para o veto do gramado do Castelão.

1) O campo de jogo não apresentou todas as condições esperadas para a rea-

lização de uma partida no âmbito das competições da Conmebol.

2) O campo tinha locais onde não havia cobertura de grama, tinha vãos e irregularidades (estéticas e de nivelamento) - não só, mas sobretudo tudo em grandes áreas - sendo isso prejudicial à segurança dos jogadores de futebol, árbitros e o desenvolvimento normal do jogo.

3) As condições visuais do campo eram muito ruins IN LOCO e era perceptível também da transmissão televisiva.

Prazos

O documento esclarece que o estádio hoje não atende aos requisitos mínimos de qualidade da grama de acordo com os padrões em vigor para a Libertadores e a Sul-Americana, sendo

O próximo jogo do Tricolor de Aço como mandante competição será apenas no dia 29 de maio, contra o Sportivo Trinidense/PAR

A Conmebol afirmou em documento que o Castelão não atende aos requisitos mínimos de qualidade da grama

desclassificada para receber jogos do referido torneios continentais até a correção substancial dos problemas existentes.

Assim, a Conmebol informou que o Fortaleza tem até o dia 10 de maio para que seja feita nova vitória no estádio, com plano de trabalho e recuperação do campo de jogo. Caso não solicite a vitória, o Leão tem até o dia 13 de maio para indicar outro estádio para jogar pela Copa Sul-Americana.

O próximo jogo do Tricolor de Aço como mandante competição será apenas no dia 29 de maio, contra o Sportivo Trinidense/PAR, pela 6ª e última rodada da Fase de Grupos. O Leão já fez dois jogos como mandante e lidera o Grupo D da Sul-Americana com 9 pontos, com 100% de aproveitamento no torneio.



FOTO: DIVULGAÇÃO



ONDE MORA A RIQUEZA DA VIDA?

NO
RANCHO
FUNDO

SUA NOVA NOVELA DAS 6
NA TV VERDES MARES

A12